

# ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ - MF nº. 05.956.581/0001-53 - Araucária - Paraná

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Submetemos à apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras da Atria S/A-Crédito, Financiamento e Investimento relativas ao exercício 2016, apurados com base na regulamentação vigente.
A Atria manteve suas linhas de crédito direcionadas às empresas do ramo da construção civil, específicamente às de construção e pavimentação de estradas e rodovias.
Neste ano o cenário econômico exigiu cautela das instituições financeiras em relação a concessão de linhas de crédito, ocasionada principalmente pelos elevados niveis de inadimplência nos mais diversos setores da economia. Diante disso, a Instituição manteve uma postura conservadora em relação à concessão de novas operações de crédito, encerrando a ono com uma cateria de R5 37.639 (trinta e sete milhões, seiscentos e trinta e nove mil reais), um volume 38,92% inferior ao ano anterior. A carteira de captação em letras de cambio de acionistas também sofreu uma redução de 44,57% em relação ao ano antenior, totalizando no final do exercicio R\$ 8.198 (oito milhões, cento e noventa e oito mil reais). Os resgates foram efetuados pelos acionistas, visto o alto volume de recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, que enceraram o ano com um volume total de R\$ 15.315 (quinze milhões, trezentos e quinze mil reais) oriundos em sua totalidade da liquidação de operações

de crédito e rendas de aplicações interfinanceiras.

O Índice de Basileia também mostrou-se satisfatório encerrando o ano em 67,84% em relação ao nível de patrimônio de referencia exigido. Atendendo aos principios gerais fundamentados pelo "Comitê de Basileia II", a instituição mantém estruturas operacionais específicas para o gerenciamento de risco. A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional assegura políticas e procedimentos de identificação, avaliação e classificação de riscos operacionais, proporcionando um ambiente adequado para o gerenciamento, monitoração consistente e uma mitigação permanente. Essas premises permitem também a identificação mane mitigação permanente. Essas premises permitem também a identificação melhor desempenho de maneira mais eficiente. A estrutura do Gerenciamento de Risco Operacional está em total aderência à Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

O Gerenciamento do Risco de Mercado é efetuado conforme as disposições da Resolução nº 3.484 do Conselho Monetário Nacional. Nosa estrutura contempla premissas fundamentais ao controle e adequação das exposições, através da revisão e aprovação de políticas e estratégias específicas para o gerenciamento do risco de mercado de maneira consistente. A Resolução nº 3.721 do Conselho Monetário

Nacional instituiu também a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito. Nossa estrutura é compatível com a natureza das nossas operações e a complexidade dos nossos produtos e serviços. No gerenciamento dos riscos, adotamos políticas de concessão baseadas na avaliação da capacidade financeira dos nossos clientes, sendo que o nível de exposição das carteiras é definido através dos fatores de ponderação de risco de capital e efletuado conforme as disposições da Resolução nº 3,988 do Conseiho Monetário Nacional, A Instituição conta com estrutura organizacional voltada para o gerenciamento de riscos e de capital, conformo o organizamenta da instituição. A organizacional e en capital e capital, conformo o organizacional voltada para o gerenciamento de riscos e de capital, conformo o organizamenta da instituição, o a controlar esses riscos, bem como das obrigações legais e dos deveres incorridos no gerenciamento do risco. A tua no desenvolvimento das atividades e na implementação de controles internos, revisões e atualizações das diretrizes da instituição no gerenciamento do risco da capital. As estruturas completas de Gestão de Riscos, tabela de tarifas bancárias e Sistema de Informação de Crédito – SCR estão disponíveis no endereço eletrônico: www.atria-sa.com.br.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Ativo Circulante Disponibilidades (Nota 4)	2016 38.685 26	2015 41.372 12	Passivo e patrimônio líquido Circulante Recursos de aceites cambiais (Nota 8)	2016 3.012 200	2015 14.178 5.133
l	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4) Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.289 15.289	4.077 4.077	Letras de cambio	200	5.133
	Operações de crédito (Nota 5) Setor privado Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa Outros créditos (Nota 6)	22.245 23.401 (1.156)	33.372 43.844 (10.472) 2.416	Outras obrigações Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados Fiscais e previdenciárias Diversas (Nota 9) Exigível a longo prazo	2,812 14 53 2,745 13,984	9.045 30 204 8.811 16.769
	Diversos Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.027 (4.027) 1.125	4.027 (1.611) 1.495	Recursos de aceites cambiais (Nota 8) Outras obrigações (Nota 9) Contingências (Nota 10 (b))	7.998 5.443 532	9.656 7.113
	Outros valores e bens (Nota 7) Outros valores e bens Realizável a longo prazo	1 125 7 438	1.495 12.649	Patrimônio líquido (Nota 11) Capital	29,127	23.074
	Operações de crédito (Nota 5) Setor privado Provisão para créditos de liquidação duvidosa Permanente	7.438 14.238 (6.800)	12.649 17.775 (5.126)	De domiciliados no país Prejuizos acumulados	103.000 (73.873)	103.000 (79.926)
	Outras imobilizações de uso Depreciação acumulada Total do ativo	5 (5) <b>46.123</b>	5 (5) <b>54.021</b>	Total do passivo e do patrimônio líquido	46.123	54.021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	de 2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	6.365	12.365	11.805
Operações de crédito	5,634	11,024	11,346
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	731	1.341	459
Despesas da intermediação financeira	(1,420)	(6.135)	(7.091)
Operações de captação no mercado	(622)	(1.610)	(2.239)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(798)	(4.525)	(4.852)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.945	6.230	4.714
Outras receitas/despesas operacionais	786	(157)	749
Receitas de prestação de serviços	46 -34	80	88
Despesas de pessoal	-34	(66)	(64)
Outras despesas administrativas (Nota 12)	-671	(1.879)	(1.042)
Despesas tributárias	-278	(526)	(462)
Outras receitas operacionais (Nota 13)	2.231	3.384	3.566
Outras despesas operacionais (Nota 14)	-508	(1,150)	(1.337)
Resultado operacional	5.731	6.073	5.463
Resultado não operacional	(20)	(20)	0,400
Outras despesas não operacionais (nota 15)	(20)	\20\	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	5.711	(20) 6,053	5,463
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	3,711	0,000	3,403
	5.711	6.053	5 463
Lucro líqudo do período			
Lucro por ação no período	0,04	0.04	0.04

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. DEMONSTRAÇÃO DOS ELLIVOS DE CAIVA

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

,	•		•	,
	Capital social integralizado	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1o de janeiro de 2015 Integralização de capital	86.000	<b>17.000</b> 17.000	(85.389) (17.000)	17.611
Lucro líquido do exercício Em 31 de dezembro de 2015	103,000	<del></del>	5.463 (79.926)	5.463 23.074
Em 1o de janeiro de 2016	103,000	(79,926)	23.074	20,014
Lucro líquido do exercício Em 31 de dezembro de 2016	103,000	6.053	6.053 (73.873)	29,127
Em 1o de julho de 2016 Lucro líquido do semestre	103.000	-	(79.584) 5.711	23.416 5.711
Em 31 de dezembro de 2016	103.000		(73.873)	29.127

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Em milhares de reais, exceto qu

I Contexto operacional

A Atria S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, com sede no municipio de Araucária - PR, tem como atividade a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das Sociedades de Crédito, Financiamento de
Investimento. Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho publicado no Diario Oficial da União, em 9 de outubro de 2003.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Instituição em 23 de fevererio de 2017e.

As demonstrações financeiras foram ananceiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil, aplicêveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretizes contábeis emanadas da Lei nº
6,40476, e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11,638/07 e nº 11,941/09, para a
contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as
informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as
quias estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Comité de Pronunciamentos Contábeis (°CPC'), emitlu pronunciamentos relacionados a porocesso de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados
des demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados
des demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados
Resolução CMN n° 3,560/08 – CPC 01 (R1). P. Redução ao valor Recuperável de Alivos
Resolução CMN n° 3,750/09 – CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes

Maria de la contrações financeiras e necessário utilizar estimativas para

Contingentes Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar cortos ativos, passivos e outres transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessá-rias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às

propriato la companya de la companya de la contra del contra de la contra del la contra de l

(el Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa - PCLD
Constituida em montante judgado suficiente pela administração para cobrir eventuais
perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operrações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na
carteira. Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição classificou as operações de crédito considerando o risco
individual de cada operação, and classificação considerou a qualidade do devedor e da
operação, inclundo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira
do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor eya
rantias, eventuais atrasos, entre outros.
A refenda Resolução determina critérios e percentuais mínimos a serem observados
A refenda Resolução determina critérios e outros créditos de liquidação cluvidosa,
que são rigorosamente seguidos pela Instituição.

(i) Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimada, de acercido com as
taxas descritas, a saber:

Descrição
Equipamentos de informática

2016 Disponibilidades Aplicações interfinanceiras de liquidez 15.289 15.315

As aplicações interfinanceiras são pós-fixadas a um rendimento médio de 99.50%, (2015 - 99.50%) do CDI e sua figuidez é imediata. Por serem recursos provenientes de sobra de caixa, o aumento no volume de aplicações deveu-se basicamente à redução da carteira de créditos face às liquidações do período.

5 Operações de crédito, por setor e atividade econômica

Descrição	2016	2015
Setor privado - Indústria	20 483	31.836
Setor privado - Comércio	352	
Setor privado - Outros servicos	9.453	22.921
Setor privado - Rural		72
Setor privado - Pessoa física	7.351	6.790
·	37.639	61.619

A redução apresentada no volume da carteira de operações de crédito, refere-se recebimento de operações e baixa de créditos inadimplentes para perdas conforme determinação da Resolução 2.882 do Conselho Monetário Nacional, atenuadas pelas novas contratações do periodo. Em 31 de dezembro de 2016 as operações pré-fixadas estavam indexadas a uma taxa média de 1,88% a.m. (2015 - 1,96% a.m.) e as pós-fixadas a CID+0.91% a.m. (2015 - CD1+1.00% a.m.), (b) Operações de crédito, por faixa de vencimento

(Em milhares de reais)							
	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro					
A46.4.4.4	de 2016	2016	2015				
Atividades operacionais Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais							
Lucro líquido semestre/ exercício	5,711	6.053	5,463				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	798	4.525	4.852				
Lucro Líquido Ajustado	6.509	10.578	10.315				
Variações de ativos e passivos	5.757	7.240	(17.503)				
Redução (Aumento) em Operações de crédito	4.903	11.813	(26.744)				
Redução (Aumento) em Outros créditos		2.416	(770)				
Redução (Aumento) em Outros valores e bens	370 484	370	(772) 10,013				
Redução (Aumento) em Outras obrigações Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades	404	(7.359)	10.013				
operacionais	12.266	17.818	(7.188)				
Atividades de financiamentos:	12.200	17.010	(7.100)				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos							
Aumento (Redução) em recursos emissão de títulos	(5.343)	(6.592)	(2.411)				
Caixa Ifquido aplicado em atividades de financiamentos	(5.343)	(6.592)	(2.411)				
Aumento (Redução) do caixa e equivalente a caixa	6.923	11,226	(9.599)				

wodinicação do caixa e Equivalente de Caixa Caixa e equivalente de Caixa no início do período Caixa e equivalente de Caixa no final do período Aumento (Redução) caixa e equivalente de caixa As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Descrição Setor privado - Indústria Setor privado - Comercio Setor privado - Outros serviços Setor privado - Pessoa física	Vencidas 241 352 18	A vencer até seis meses 9.825 2.231	A vencer em mais de seis meses 10.417 7.204 7.351	Total 20.483 352 9.453 7.351
Setoi privado - Pessoa lisica	611	19,407	17.621	37,639

Setor privado - Pessoa física 7,351 7,351 7,351 7,351 7,351 7,351 (g) Passivos circulante e exigivel a longo prazo (g) Passivos circulante e exigivel a longo prazo (g) Passivos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(c) Operações de credito, por nível de risco e provisão para longos de constituída de aliquota de 15%, de lurgo tributável, acrescida de 10% e a provisão para lagados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização dos ativos com lo calculad ou imposto de renda e contributída e acidiquota de 15%, até estembro de 2015 e a aliquota de 15% do lurgo tributável, acrescida de 10% e a provisão para imposto de renda - Na contribucida o acida - CSLL é constituída com combas nas aliquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejutos fiscais e de base negativa de CSLL imitados a 30% do lucro tributável.

4 Caixa e equivalentes de caixa 2016 2015

Setor privado - Pessoa física 611 19,407 17,621 37,531 7,351

Nivel de risc	:00	A vencer	14 dias	<u>de 15 dias</u>	Total
ABCDUFGH		282 24.719 1.033 123 4.738		5 315 50	282 24.724 1.348 173 4.738
Ğ		318 5.815 37.028	45 5 50	122 69 561	485 5,889 37,639
0	perações	de crédito			PCLD
Nível de risco	2016	2015	Percentual de risco	2016	2015
	282	9.769	0.50	1	49
<b>A</b> BCDEFGH	24.724 1.348	26.209 3.185	1,00 3,00	247 41	262 95
ŏ	173	6.032	10.00	17	603
Ē	4.738	1.183	30,00	1.421	355
E	1.369	50,00	_684		
G	485 5.889	1.073 12.799	70,00	340 5.889	751 12,799
	37.639	61.619	100,00	7.956	15.598
(d) Movimentação			_		2015
Saldo inicial  Acceptable de la provisão na classificação das operações de crédito la provisão na classificação das operações de credito la provisão na classificação da construição de credito la provisão na classificação da construição de credito la provisão na classificação de credito la provisão de credito la provi					

(e) Operações de crédito, renegociadas no período Descrição Emprésimos Financiamentos  (f) Operações de crédito, baixadas para perdas no per Descrição	2016 2015 40,307 24,540 3,082 11,674 43,389 36,214 ríodo 2016 2015	11 Património Líquido (a) Capital social Em 31 de dezembro de 2016 o capital social 142.000,000) de ações ordinárias sem valor no (b) Dividendos mínimos obrigatórios E garantido aos acionistas no mínimo 25% a id-	minal. títulos de divider	ndos ou juros	s sobre o	administradores, ou parentes de seus administradores até o segund ma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou cutiva e seus familiares.  17 Instrumentos financeiros derivativos Adria S.A Crédito, Financiamento e Investmento não possui instituido de la conselho de possui instituido de la creativa de la conselho de la conse	ou adiant u da Direto rumentos	tamentos oria Exe- financei-
Desatiçato Emprésitinos Financiamentos  (g) Operações de crédito e outros créditos recuperado Descrição	11.294 71.168 3.901 334 15.195 71.502	capital próprio calculados sobre o lucro líquido propostos dividendos aos acionistas em razão anteriores.  (c) Lucro por ação O exercício apresentou um resultado positivo por ação (2015 - R\$ 0,04).	do prejuízo acur	mu <b>l</b> ado dos e	exercícios	ros derivativos registrados em contas patrimoniais. Por questões et tuição potou por não operar no mercado de derivativos. 18 Patrimônio liquido exigido (acordo da Basileia) De acordo com a Resolução no 2.099/94 do CMN e normas poste manutenção de patrimônio liquido mínimo, correspondente a 11% operações ativas ponderadas por graus de risco que variam de 0%	eriores, é e do monta	exigida a ante das
Empréstimos Financiamento  (h) Garantias recebidas nas operações de crédito	1.540 1.868 26 1.540 1.894	12 Outras despesas administrativas	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício em 31 de de	<u>ezembro</u>	S.A Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de dezembro patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de se (a) Índice de Basileia Descrição	de 2015,	mantêm
As operações de créditos estão suportadas em sua total sónas suficientes e adequadas às circunstâncias, adiciona são exigidas garantias reais abaixo elencadas: Descrição Allenação fiduciária Hipotecas	lidade por garantias fidejus- almente quando necessário,	Processamento de dados Sistema Financeiro Serviços técnicos especializados Despesa com adugueis Despesa com comunicações Despesa com manut. conservação de bens	de 2016 161 25 329 13	2016 344 51 685 26 5	2015 302 45 563 24 3 2	PEPR - Parcela de capital alocado ao Risco de Crédito PJURT - Parcela de capital alocado ao Risco de Mercado (Tradding) RBAN - Parcela de capital alocado ao Risco de Mercado (Banking) POPR - Parcela de capital alocado ao Risco Operacional (AIB) (*)	3.345 1 722 9.058	6.868 1 623 6.706
Outras garantias  6 Outros créditos - diversos - circulante	44.421 43.282 74.056 80.210 2016 2015	Despesa com manut, conservação de bens Despesa com publicações Despesa com serviço de terceiros Despesa com viagem pessoal administrativo Despesa com contribuição sindical patronal	1 6 9 2 6	2 15 15 2 6 8	2 11 24	PR - Patrimônio de ref. para limite de compatibilização PRE Índice de Basileia (% fator de risco/PRE) (ndice de Basileia Amplo (Inclui RBAN)	67,84%	13.575 23.075 43,09% 38,97%
Títulos de crédito a receber (i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa  (i) Precatório no valor de R\$ 4.027 recebido do Departa	4.027 4.027 (4.027) (1.611) 2.416 amento de Infraestrutra de	Despesa com condomínio Despesa com provisão passivo trabalhista Multas sobre tributos em atraso Emolumentos judiciais e cartorários	572 1 1116	1 147	6 1 55	(*) Para o cálcub da parcela de capital alocado ao Risco Operaci utiliza a metodología Abordagem do Indicador Básico (AIB). Os só instituição assumem responsabilidade por manter os níveis de capit referência exigidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela leg	cios acior tal e patrir	nistas da mônio de
Transporte da Bahia, para liquidação total de operações. EIT - Empresa Industrial Técnica, CNPJ.: 08.402.620/000 do provisão sobre o valor total do referido título, em virtu realização da mesma. 7 Outros valores e bens - circulante	1-69. Em 2016 foi constitui-	13 Outras receitas operacionais	Semestre findo em 31	Exercício em 31 de de		Brasil, através dos aportes de capitais que se fizerem necessários. (b) Limites de imobilização  Situação  Margem	<b>2016</b> _	<b>2015</b> 11.537
Imóveis recebidos em dação	2016 2015 1,125 1,495	Recuperação de crédito baixado como prejuízo	de dezembro de 2016	2016 1.540	2015 1 894		29.127	23.075
Em 2016 foi efetuada a baixa de R\$ 370 referente a venda sendo o restante do saldo composto por dações oferecida: 2015 já detalhadas em publicações anteriores, 8 Recursos de aceites cambiais O saldo conforme vencimento está abaixo demonstrado:		Reversão de provisões operacionais Receita de juros sobre impostos Juros de mora recebidos Provisão de mora operações de crédito Restituição de impostos Estituição de despesa administrativa	1.075	1.540 1.634 209	1.894 1.573 1 91 6	Devido ao volume de recursos registrados no grupo contábil de " decorrentes da inadimplência da atividade ao longo dos anos, a l um estudo tributário onde os valores que preencheram os requisi do Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1.999, foram deduzidos co- determinação do lucro real, gerando dessa forma prejuízo contábil	Instituição itos do Ar omo despe i <b>l</b> e não in	o efetuou rtigo 340 esa para ncidência
2016 2017 2018	5.133 200 175	14 Outras despesas operacionais	2.231	3.384	3.566	de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Instituição não reconheceu tributos diferidos ativos decorrentes di base negativa no montante de R\$ 16.627 (2015 - R\$ 10.249) devi	e prejuízo	o fiscal e
2019  Captações em Letras de Cambio de Acionistas indexada	6.901 9.135 1.097 346 8.198 14.789 as a 100% do CDI (2015		Semestre findo em 31 de dezembro de 2016	em 31 de d		perspectiva de lucros tributáveis futuros que suportem o registro de 20 Outras informações (a) Gerenciamento de riscos	e tais valo	ores.
100% do CDI).  9 Outras obrigações - diversas Descrição	20162015	Despesa com captações vinculadas	508 508	1.150 1.150	1.337 1.337	A administração da Instituição considera o gerenciamento de risco: maximização eficiente do uso do capital e identificação de oportunic mantendo estruturas de gerenciamento das várias classes de risco	dade de n	negócios, a manter
Provisão para pagamentos a efetuar Fornecedores Pendências a Regularizar	4 4 45 82 42 475	15 Outras despesas não operacionais	Semestre			a Instituição dentro de níveis aceitáveis de exposição face ao reto minimizando assim a possibilidade de perdas relevantes. As est	rno dos n truturas de	negócios, le geren-
Recursos vinculados a operações de crédito (i)	8 108 8 199 15 363 15 924		findo em 31 de dezembro de 2016	31 de de 2016	em ezembro 2015	ciamento de riscos estão aptas a identificar, avaliar, mensurar e classes de riscos, sendo compostas pela diretoria, área de negócio contabilidade, compliance e tecnologia da informação. As decisões	s, área de	e crédito,
( - ) Parcela do não circulante Circulante	5.454 7.113 2.745 8.811	Prejuízo na venda de imóveis não de uso pró-	-			classe de risco são tomadas em comitês, descentralizando assim cisões individuais. Os comitês são compostos obrigatoriamente po	n avaliaçõ	ies e de-
<ul> <li>(i) Os recursos vinculados as operações de crédito foram re solução CMN no 2.921 de 17 de janeiro de 2002. São recu- da instituição por terceiros e vinculados a uma operação de</li> </ul>	rsos colocados à disposição	prio 16 Partes relacionadas (a) Obrigações com partes relacionadas dec	20 correntes de san			um ou mais integrantes de cada área envolvida. (i) Risco de crédito		
do CDI. Os valores de R\$ 2.122 contabilizados no circulant na parcela do não circulante vencerão em 11/09/2017 e 28	te e R\$ 5.986 contabilizados 8/03/2018 respectivamente.	Natureza	Grau de relação	nações de re		Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações finan pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente d:	ceiras no	s termos
Não pode ser prestado qualquer tipo de garantia, seja pe por pessoas físicas ou jurídicas a ela ligada, estando os rinados ao fluxo de pagamentos da operação ativa ao qual 10 Contingências	ecursos vinculados subordi-	Captação vinculada (i) Recursos de aceites cambiais (ii)	Ligada Acionista	8,108 8,198 8,198 16,306	15,363 14,789 30,152	classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remune gens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. (ii) Risco de liquidez	erações, à	às vanta-
(a) Processo com probabilidade de perda possíveis Em consonância ao Pronunciamento Técnico CPC 25 - "Fi gentes e Ativos Contingentes", a Átria S.A. é parte em p		(i) Operações realizadas com empresa ligada 2,921, tendo os vencimentos até 28 de março d	de 2018, remuner	rado a 100%	do CDI.	Refere-se ao risco de a instituição não ser capaz de honrar efi- obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusiv de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e	ve as dec	correntes
natureza ativa decorrentes do curso normal de suas ativida cuperação de créditos vencidos, não possuindo ações judi	ades que tem por objetivo re- iciais de caráter passivo que	<ul> <li>(ii) Captações em Letras de Cambio de Acionis nerados a 100% do CDI.</li> <li>(b) Dispêndios com partes relacionadas dec</li> </ul>				perdas significantes, ou não conseguir negociar a preço de merca devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmer	ado uma	posição,
necessite constituição de provisões para contingência, too sificadas com risco possível de perda pelos assessores jui	davia apresenta ações clas- rídicos, abaixo divulgadas:	Grau d Natureza relação	e		2045	ou em razão de alguma descontinuidade do mercado. (iii) Risco de mercado Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da fl	lutuação i	nos valo
Cível Tributária (i)	2016 2015 1.850 1.850 15.791 15.791	Prestação de serviços administrativos Ligada		453 453 453	532 <b>532</b>	res de mercado de posições detidas por uma Instituição Financeira (iv) Risco operacional		ilos valo-
<u> </u>	17.641 17.641	Prestação de serviço administrativo nos termos reiro de 2011, do CMN, por prazo indeterminado	0.	o 3.954 de 24		Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de	eventos e	externos.
<ul> <li>(i) A Instituição foi autuada pela Receita Federal do Brasil de natureza tributária em junho de 2012. A referida autuaçã junto à Receita Federal do Brasil em julho de 2012 e foi julho de 2013, foi protocolado Recurso Voluntário, determ</li> </ul>	ão foi objeto de impugnação i julgada improcedente. Em ninando o cancelamento da	(c) Remuneração do pessoal-chave da admin Benefícios de curto prazo a administradores Honorários Ligada	·	2016 53 53	2015 51 53	Inclui também o risco legal associado a inadequação ou deficiêr firmados pela instituição, bem como sansões em razão de descur positivos legais e a indenização por danos a terceiros decorrent desenvolvidas pela instituição.	mprimento es das at	o de dis- tividades
exigência fiscal e arquivamento do processo administrativ de 2015, o processo deu entrada no Conselho Administ ("CARF") e aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 20 do processo, foi avaliada como de risco "possível" pelos as	trativo de Recursos Fiscais 016 a possibi <b>li</b> dade de perda	Anualmente em Assembleia Geral Ordinária é e nistradores, que é distribuída em reunião do Cor do próprio Conselho e da Diretoria, conforme do (d) Pagamentos baseados em ações - CPC 1	nse <b>l</b> ho de Admini etermina o Estati	stração, aos		A diretoria reavalia anualmente ou sempre que necessário as poli de gerenciamento de riscos, buscando dessa forma a constante a rência dos processos junto aos colaboradores no gerenciamento d (b) Ouvidoria	atualizaçã	io e ade-
não foi constituída provisão para contingências. (b) Processos com probabilidade de perda provável	2016 2015	À Instituição não possui benefícios de longo praz balho ou remuneração baseada em ações para (e) Outras informações				Instituída nos moldes da Resolução CMN no 3.849/10 a Ouvidoria clusivo de relacionamento c/om os clientes, destinado a receber e l	responder	r a todos
Trabalhista	532 532	Conforme legislação em vigor, as instituições préstimos ou adiantamentos aos seus acionista	financeiras não as controladores	podem conc , empresas c	eder em- coligadas,	os contatos advindos da relação contratual mantida com os mes prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.		a
	ATÓRIO DO AUI	DITOR INDEPENDENTE SO						
Aos Administradores e Acionistas Atria S.A Crédito, Financiamento e Investimento		e pelos controles internos que ela determinou or ração de demonstrações financeiras livres de di	istorção relevant	e, independe	ntemente	falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.  Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a a rejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias de controles de auditoria apropriados de circunstâncias de controles de c		
Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Atria S.A. Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço	patrimonial em 31 de de-	se causada por fraude ou erro. Na elaboração ministração é responsável pela avaliação da operando, divulgando, quando aplicável, os as	capacidade de a suntos relaciona	a Instituição ados com a s	continuar sua conti-	objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles inter • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razo	rnos da Ins abilidade	stituição.
zembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resu trimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e e bem como as correspondentes notas explicativas, incluin	exercício findos nessa data,	nuidade operacional e o uso dessa base contáb nanceiras, a não ser que a administração preten operações, ou não tenha nenhuma alternativa r	nda liquidar a Inst	ituição ou ce:	ssar suas	mativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administraçi Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria	base con	ntábil de
práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos releva	financeiras acima referidas antes, a posição patrimonial	operações. Os responsáveis pela governança o sabilidade pela supervisão do processo de elabo	da Instituição são oração das demo	aqueles con instrações fin	n respon- anceiras.	incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa significativa em relação à capacidade de continuidade operacional	ım levanta I da İnstitu	ar dúvida Jição Se
e financeira da Atria S.A Crédito, Financiamento e Invest de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxe e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas co	os de caixa para o semestre	Responsabilidades do auditor pela auditoria Nossos objetivos são obter segurança razoável tomadas em conjunto, estão livres de distorção	de que as demo	nstrações fin	anceiras,	concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenç tório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstraçi incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inac	ões financ	ceiras ou
aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Ban Base para opinião	nco Central do Brasil.	sada por fraude ou erro, e emitir relatório de au rança razoável é um alto nível de segurança, ma	uditoria contendo as não uma gara	nossa opiniá ntia de que a	ăo. Segu- auditoria	conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obti- nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar	das até a	a data de
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidad descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade	de com tais normas, estão	realizada de acordo com as normas brasileiras detectam as eventuais distorções relevantes ex correntes de fraude ou erro e são considerada	s e internacional xistentes. As dist	s de auditoria orções poder	a sempre m ser de-	mais se manter em continuidade operacional.  • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das den ceiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeir.	nonstraçõ	ies finan-
das demonstrações financeiras". Somos independentes e acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Cór	em relação à Instituição, de digo de Ética Profissional do	ou em conjunto, possam influenciar, dentro de u econômicas dos usuários tomadas com base na	uma perspectiva as referidas demo	razoável, as instrações fin	decisões anceiras.	correspondentes transações e os eventos de maneirá compatível apresentação adequada.	com o ob	ojetivo de
Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselle e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conf tamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e a	forme essas normas. Acredi-	Como parte de uma auditoria realizada de ac ternacionais de auditoria, exercemos julgamer profissional ao longo da auditoria. Além disso:				Comunicamo nos com os responsáveis pela governança a respeito pectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos	ıções sign	nificativas
nossa opinião Responsabilidades da administração e da governança		<ul> <li>Identificamos e avaliamos os riscos de distorçi ceiras, independentemente se causada por frai</li> </ul>	ude ou erro, plan	ejamos e exe	ecutamos	que identificamos durante nossos trabalhos. Barueri, 24 de março de 2017	Some Oles	- incliios
nanceiras  A administração da Instituição é responsável pela elabora ção das demonstrações financeiras de acordo com as prái	ıção e adequada apresenta-	procedimentos de auditoria em resposta a tais de auditoria apropriada e suficiente para funda detecção de distorção relevante resultante de	mentar nossa o	pinião. O risc	o de não	PricewaterhouseCóopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 "F" PR Carlos Alexandre Peres		
Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar p  Josiane Greca Schmuck	elo Banco Central do Brasil	de erro, já que a fraude pode envolver o ato de	e burlar os contr			Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR		
Presidente		<b>Marcos Rogério</b> Diretor	Joieta			<b>Paulo Cesar Janchikoski</b> CPF: 653,547,459-34 - CRC/Pr no 33,243/09		